

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1907

NUMERO 597

REPUBLICA

Orgão dos interesses
do município

Publicação Bi-semanal

Assignaturas

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

Secção livre e Edições

Linha \$200 — [Repetição \$100]

PAGAMENTO ADIANTADO

REDAÇÃO E OFFICINAS—

—RUA DO COMMERCIO—62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes a folha e ás officinas devem ser tratados com o director
CARLOS MACHADO

O Esperanto

Já de muitos é conhecido o magnifico trabalho do dr. Zamenhof. Os nossos leitores por certo, já tem ouvido falar na lingua *Esperanto*, destinada a ser o futuro idioma auxiliar para todas as relações internacionaes.

O progresso continuo da humanidade tende a approximar cada vez mais os povos entre si: a estabelecer fortes elos que liguem todos os homens que povoam a Terra. Materialmente, muito já se tem feito, embora muito ainda falte fazer: os meios de comunicação material entre os diversos paizes estão hoje tão adiantados, que bem precisamos tambem de cuidar das communicações intellectuaes, sem duvida, mais difficéis do que as communicações materiaes.

O homem primitivo viajava a pé, gastando mezes em um trajecto que actualmente se faz em algumas horas; cansados, desanimados pelas difficuldades, não trocavam relações, os homens primitivos; viviam isolados em familias, em tribus, cada qual, egoisticamente, vivendo para si e para seus filhos.

Um bello dia lembraram-se de domesticar um bruto qualquer: um cavallo, por exemplo, um boi, um camello ou elephante.

Conseguiram-no e eil-os a trocaram as primeiras relações entre si; parecia-lhes a

montaria um extraordinario progresso.

Atrellaram o animal a um vehiculo qualquer, primeiro sem rodas, depois com rodas e descobriram-lhe a força de tiro, tão superior á de *carga*.

Em pouco, dotados de tão grande melhoramento, começaram a reunir-se em grupos maiores; formaram-se os nucleos populosos, origem das nações.

Ainda hoje, entre os povos semi-selvagens é o animal o unico meio de comunicação por terra: na Asia é o elevante e o camello; na Africa estes e o boi; nos paizes gelados, o cão e a renna; e por toda a parte o cavallo, o jumento e seus derivados.

Durante seculos a humanidade utilisou-se destes fraquissimos meios de comunicação terrestre; por agua então, era mais difficil ainda qualquer trajecto.

Os primeiros *navegadores* arriscavam a vida em canoas e barcas, pequenas e frageis, que mal supportavam a correnteza dos rios e o balanço continuo das salsas ondas.

Foram crescendo os barcos: puzeram-lhe velas de panno forte e, oceano a dentro, atiraram-se ás grandes descobertas, pouco anteriores ao extraordinario achado que fez a humanidade, em poucos annos, caminhar mais do que em longos seculos: o vapor, applicado no mar e em terra, revolucionou os meios de transporte.

Hoje as carreiras dos transatlanticos ou os longos trilhos de aço transportam homens e pensamentos, productos materiaes e intellectuaes a centenas, a milhares de leguas, sem fadigas, sem perda de tempo, sem desperdicio de economias.

Mas não bastava o vapor; a humanidade mais ainda precisava, mais ainda precisava. Veio o telegrapho, veio o telephono, para os pensamentos, para o transporte das idéas; veio a ligeira bicycletta, a motocycletta e por fim o estupendo automovel, para o transporte dos homens e das coisas.

Ligados os homens todos do orbe, em comunidade de interesses de toda a sorte, maxime de interesses commerciaes, a humanidade inteira caminha, em lenta mas accentuada evolução para, a igualdade social, igualdade relativa já se sabe.

A permuta de idéas, permuta altamente honrosa para o homem que pensa, que

procura transformar o animal-homem em um ser absolutamente intelligente, livre das cadeias da animalidade brutal, firmou-se, desenvolveu-se com o progresso sempre crescente dos meios de locomoção e de transporte.

A essa permuta, porem, oppõe-se fortemente a difficuldade provinda da diversidade de linguas; a população de um paiz nada absolutamente entende do que fala a população de paizes, já não direi longinquos, mas dos proprios paizes visinhos.

Agora que os congressos se reúnem em toda a parte para melhor transmissão das idéas, para melhor estudo das necessidades dos povos, temos realmente necessidade forte e immediavel de um idioma que por todos seja entendido. Depois de alguns insuccessos, de tentativas infructiferas, como a do *Volapuk*, por exemplo, apparece-nos o *Esperanto*, firmando-se com raizes profundas entre os povos mais adiantados.

Palas suas caracteristicas, o *Esperanto* está fadado a ser essa lingua auxiliar internacional, destinada a servir de vehiculo ás idéas que se permutam entre as mais diversas nações.

Nós brasileiros, não podemos nos deixar ficar na retaguarda; e de facto não estamos: deve se reunir, no proximo mez de Janeiro, no Rio, o primeiro congresso *Esperantista* do Brasil.
(continuaremos)

Assim seja

O apreciado e criterioso "Correio do Salto" tão habilmente dirigido por pessoas amestradas e intelligentes, publicou ha dia a auspiciosa noticia de que o distincto e sympathico moço sr. dr. João Martins de Mello Junior, digno deputado estadual, pretende obter do governo a criação dum grupo escolar na visinha e pittoresca cidade do Salto.

De summa importancia é sem duvida esse projecto para os que se occupam com o ensino publico, tanto mais quando nos achamos em uma phase de reorganisação dos estudos e de

adoptação dos methodos tendentes a facilitar o ensino das creanças. Ocioso seria lembrar que é nas idéas modernas, relativas á instrucção, que se inspiram os nossos actuaes educadores; e os grupos, os seus regulamentos e costumes, o preparo pratico profissional dos professores, provam exuberantemente a superioridade desse systema escolar; prova perfeitamente a viva realidade duma educação solida, profusa e bem orientada.

Assim, o intelligente representante do 4.º districto eleitoral, provavelmente ardente bairrista, conseguindo a realisacção de tão palpitante melhoramento, presta mais um relevante serviço á população da industriosa cidade, digna de receber esse inadiavel

auxilio do benemerito governo do honrado sr. dr. Jorge Tibiriçá.

Assim seja.

S. Paulo—18—6—907

G.

Perfeição, presteza e modicidade obtem-se na ALFAITARIA COSTA —Rua de S. Rita, 117—

IMPRENSA

O Jundiayense, magnifico diario da cidade que lhe dá o nome, fez terça-feira mais um progresso: augmentou o seu formato. O incansavel collega comprehende a sua missão social e não olha a sacrificios para melhor representar a bella Jundiay.

Nossas congratulações.
—O *Trabalho* publica no seu numero de 13 deste, um esplendido retrato do coronel Francisco Schmidt, a quem consagra o referido numero.

Recebemos e agradecemos:

—O *Echo*, anno VII, n. 64, editado pela conhecida casa Edison. A boa revista de propaganda torna-se cada vez mais interessante.

—O *Preludio*, anno II, n. 7, E' uma bella revista mensal de arte, orgão do "Centro Artístico do Conservatorio". Com o presente

BICADAS

(«29»)

Recebido em um postal:

Si em metricas sonoras responder
Pudesse, Machado, aos teus versetos,
Afiço-te que ao menos dois quartetos
Daria-me ao trabalho de fazer.

Mas as rimas vulgares, que eu podia
Empregar sem reboço de destoar
Os versos por mim feitos ao luar,
Foram gastas por ti em um só dia.

Por isso eu me limito, bom Machado,
Uma rima lembrar-te, sem igual,
Esquecida por ti nas de—emias.

Talvez possa ser algum achado
P'ra ti que fazes versos sem rival
Usar da boa rima—*Versomania* !...

GAVIÃO SINHO

Resposta

Versomania tens e em alto grau,
tu, que és um bohemio intelligente;
mas não sabes usar da tua mente,
tu, que és valente e riço como um pau.

Ao luar fazes versos. Não é mau
que eu diga o nome teu a toda gente;
chamas-te... não, não digo; és inclemente,
jamais perdoarias. Nem a pau !

Como vês, eu sou pobre e fraco em rimas;
duas vezes empreguei a mesma em pau:
faltou-me a rima; eu peço, não te rias...

Eu sei que as musas, mais do que eu estimas
e te inspiras com Porto ou Curaçáo...
porque tens (no plural) *Versomanias* !

GAVIÃO

ALFAIATARIA MISORELLI
MISORELLI & DELL'OSSO

Os proprietarios desta já bem conhecida Alfatataria, communi-
 cam ao respeitavel publico, que do dia 1.º de Julho em diante fica
 a direcção da casa sob a exclusiva gerencia do socio sr. Pedro
 Dell'OssO GARANTINDO TODA A PONTUALIDADE NA
 EXECUÇÃO DAS ENCOMMENDAS.

Outrosim avtsamos ao respeitavel publico, que desde já, acha-
 se aberta a 2.ª Cooperativa de um terno de casemira de superior
 qualidade, pagando cada socio, que assignar um numero, 3\$000.
 por semana. O socio que for premiado na ultima semana terá di-
 reito a dois ternos de casemira conforme o nosso regulamento.

RUA DO COMMERCIO N. 11

Misorelli & Dell'Osso

LOJA FLOR DE MAIO

Os proprietarios deste novo estabe-
 lecimento á rua do Commercio n. 88,
 fazem sciente ao respeitavel publico e
 exmas. familias, que estão recebendo o seu pri-
 meiro sortimento de FAZENÇAS, ARMARINHO,
 CHAPEOS e muito outros artigos. Tendo sido fei-
 te o nosso sortimento nas principaes casas no
 Rio de Janeiro, a dinheiro, estão os propieta-
 rios deste novo estabelecimento habilitados a bem
 servir a todos os freguezes que os honrarem com
 os suas compras A divisa da nossa casa tem por fim

Vender BARATO para vender muito

Esperam portanto do respeitavel publico ytu-
 ano e das Exmas. familias uma visita a este novo
 estabelecimento com o emblema de

LOJA FLOR DE MAIO

Ytú, 2 de Março de 1907

FERRAZ DE TOLEDO & TOLEDO

-Grande Chacacara à VENDA-

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta
 cidade, situada no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova
 apenas meio kilometro; indo pelo leito da estrada do ferro
 gasta-se apenas "8 minutos" a pé. A chacara tem as seguin-
 tes bemfeitorias: 3 boas casas de moradia; 14 mil pes de
 café formado; 4 mil bananeiras e grande numero de arvores
 fructiferas (jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.)
 —tres aguadas magnificas e abundantes—

A colheita annual de café tem dado a media de mil arrobas;
 a producção de abacaxis teem sido de 400 MIL, que tem
 produzido annualmente vinte e tres contos. Possui quarenta
 alqueires de terras, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o
 mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisa
 são proprias e naturaes; o dono pode tambem se utilizar.

para pastaria, do grande campo, fronteiro á chacara.
 No terreno da chacara existe grande quantidade de
 barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem
 nunca acabar; a proximidade da estrada de ferro permite
 remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua
 patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que
 o comprador nunca poderá se arrepender visto que os lucros
 são extraordinarios em relação ao capital empregado. Ne-
 gocio garantido e de grande importancia. Esta chacara é
 muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade; Qual-
 quer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Tra-
 ta-se na mesma chacara com

Giovanni Piasentini.

AO MERCADINHO

Armazem de secgos e molhados

RUA DO COMMERCIO, N. 86

FILIAL: SANTA RITA, N. 59

Antonio Elias, proprietario do conhecido armazem de Secgos e molhados
 denominado Ao Mercadinho, sito á Rua do Commercio n.86, communica
 a sua numerosa freguezia e ao publico em geral, que acaba de abrir uma
 filial a Rua de Sta. Rita n. 59, onde encontrarão um completo sortimento
 de generos nacionaes, e estrangeiros por preços modicos.

Aviso aos meus freguezes que continuo a ter sempre especialidades
 em Vinhos taes como: Figueira, Verde, Virgem, Malaga e Nacional do Rio
 Grande.

Antonio Elias.

Restaurant Central

O proprietario deste conhecido restaurant avisa a sua numerosa freguezia que
 se acha definitivamente a testa do seu estabelecimento. Fornece pensão a pre-
 ços modicos, em seu restaurant e a domicilio; bifes, pasteis, empadas, etc. a
 qualquer hora. Recebe encomendas para festas, podendo servir com toda
 a pontualidade e capricho.

JORGE DE ALMEIDA

Aos Lavradores

Arroz em casca e algodão

Compra-se toda e qualquer quantidade de arroz
 em casca e algodão em caroço. Paga-se bem e
 vista.

Ataliba de Almeida Toledo

Armazem e Escriptorio—**YTU**
 Rua do Commercio, 84

V. MENGHINI & C.

Grande fabrica de cerveja, gazozas, licores e
 mais bebidas. Limpesa absoluta em todas as
 fabricações. Rua de Santa Rita n. 94

Grande Officina Mechanica

Communico aos srs lavradores e ao publico
 ytuano que de mudança para esta cidade acabo de
 installar minha bem montada officina á rua de Santa
 Rita n. 68 A e 70. Encarrego-me de construc-
 ções de machinas para café e arroz; faço carnitel-
 las, trollys, cabriol ta, etc. Tudo na mais perfeita
 negra de arte, firme e solido, por preços nunca vis-
 tos nesta praça, com todo o capricho desejavel

Francisco Gusmano Coelho

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).